



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 07

20 de agosto de 2010

Número 08

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

Julho foi marcado por temperaturas acima da média e baixos valores de umidade relativa do ar, principalmente nos setores central e leste do Brasil. Embora já sejam esperados baixos valores de umidade relativa do ar neste período do ano, a situação foi intensificada pela presença de um escoamento anticiclônico anômalo sobre o centro-norte do País. Por estão razão, os focos de queimadas aumentaram 200% em comparação com o mês anterior e com o mesmo período de 2009. Apesar da predominância desta massa de ar quente e seco, a incursão de uma massa de ar frio de origem polar, no final da primeira quinzena de julho, causou acentuado declínio das temperaturas desde o Rio Grande do Sul até o Acre. Destacou-se a ocorrência de chuvas acima da média no leste da Bahia, que ainda causaram transtornos à população de algumas cidades e a atuação de sistemas frontais que causaram chuvas e rajadas de vento superiores a 100 km/h no nordeste do Rio Grande do Sul.

As anomalias negativas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM), que estão associadas ao desenvolvimento do fenômeno La Niña na região do Pacífico Equatorial, aumentaram em área e magnitude em comparação com junho passado. Notou-se, também, a intensificação dos alísios de sudeste em torno da Linha de Data (180°) e sobre a região da Indonésia, o que também favoreceu o aumento da atividade convectiva sobre esta área. Esta configuração pode ter contribuído remotamente para a anomalia anticiclônica que se estabeleceu adjacente à costa leste da América do Sul, em baixos e altos níveis da atmosfera, mantendo, por sua vez, as temperaturas acima da média e a baixa umidade relativa do ar na maior parte do Brasil. Destacou-se, também, a diminuição da magnitude das anomalias positivas de TSM na região do Atlântico Tropical.

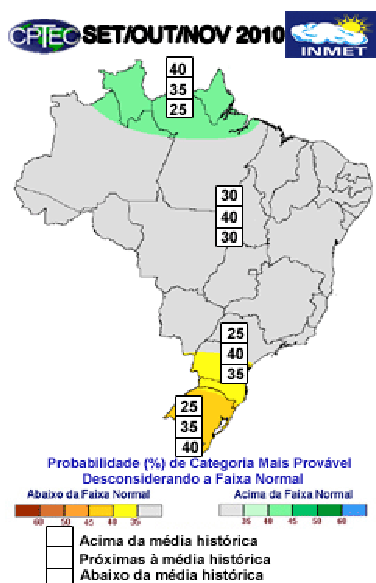


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre setembro a novembro de 2010.

PREVISÃO SON/2010

A previsão climática de consenso para o trimestre setembro a novembro de 2010 (SON/2010) indica maior probabilidade de chuvas acima da média no extremo norte da Região Norte e abaixo da média na Região Sul, especialmente no Rio Grande do Sul. Nas demais áreas, fica mantida a previsão de chuvas em torno da média histórica, ressaltando-se o declínio climatológico das chuvas no leste do Nordeste no início deste trimestre. As temperaturas estão previstas na categoria acima da normal climatológica no setor central do Brasil, que inclui o centro-sul da Região Norte, o norte da Região Centro-Oeste e a maior parte do Nordeste. Nas demais áreas, estão sendo previstos valores em torno da normal climatológica.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Bahia.

Para maiores informações, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br) ou o site do INMET (www.inmet.gov.br).